



**INSTITUTO DE LINGUAGENS E
LITERATURAS CURSO DE LETRAS – LÍNGUA
INGLESA**

FRANCISCA VITÓRIA GOMES BRAGA

**O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE
ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA DR. CARLOS ALBERTO
EM PACATUBA-CE.**

ACARAPE-CE

FRANCISCA VITÓRIA GOMES BRAGA

O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES
DO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA Dr CARLOS ALBERTO EM PACATUBA-CE

Monografia de conclusão de curso
apresentada ao Curso de Letras – Língua
Inglesa do Instituto de Linguagens e
Literaturas da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-
brasileira, como requisito parcial à
conclusão do curso.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Luiz Teixeira de Brito (orientador)

Prof. Dra. Claudia Regina Rodrigues Calado

Prof. Ms. Camila Araújo da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Braga, Francisca Vitória Gomes.

B8131

O livro didático de inglês na formação crítica de estudantes do ensino básico na Escola dr. Carlos Alberto em Pacatuba-CE / Francisca Vitória Gomes Braga. - Redenção, 2023.

31f: il.

Monografia - Curso de Letras - Língua Inglesa, Instituto De Linguagens E Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2023.

Orientador: Prof. Dr. João Luiz Teixeira de Brito.

1. Livro didático. 2. Formação Crítica. 3. Ensino. I. Título

CE/UF/Dsibiuni

CDD 371.320

FRANCISCA VITÓRIA GOMES BRAGA

**O LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE
ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA Dr CARLOS ALBERTO
EM PACATUBA-CE**

Aprovado em:08/12/2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para aprovação no curso de Letras – Língua Inglesa, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – Unilab.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Luiz Teixeira de Brito (orientador)

Prof. Dra. Claudia Regina Rodrigues Calado

Prof. Ms. Camila Araújo da Silva

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por conseguir chegar até aqui, após tantos percalços.

Aos meus pais, por sempre terem feito tudo o que era possível e impossível, por serem apoio e afeto em tempo integral.

Aos meus irmãos, por serem família e estarem sempre ao meu lado

Ao meu namorado, pelo carinho e paciência

Ao meu orientador pela aceitação e o auxílio

Aos meus amigos e colegas de jornada na UNILAB

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar e discutir sobre uma seção específica do livro didático *Way to English - for brazilian learners*, da Editora Ática, que foi publicado em 2018, utilizado pelo 7º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública da cidade de Pacatuba-Ceará. A análise de que tratamos aqui é da seção *Looking ahead*, que está voltada para a questão da formação crítica e reflexiva dos estudantes sobre seus contextos sociais e, devido à seção se propôr a isso, foi necessário fazer um breve levantamento sobre o contexto social dos estudantes, bem como observar os temas e aspectos que são apresentados no livro didático e que buscam provocar a reflexão e a criticidade do aluno. Além disso, nesta pesquisa, buscamos também compreender alguns pontos: como os temas da seção *Looking ahead* são abordados; como os estudantes conseguem relacioná-los com a sua realidade; também como e se essas questões podem influenciar na compreensão e reflexão dos estudantes. Desta forma, neste trabalho, apresentamos o livro, analisamos o livro, inclusive os aspectos teóricos e a seção *Looking ahead*, observamos um pouco do contexto social e traçamos os tópicos teóricos sobre o livro didático, o ensino de língua inglesa e o letramento crítico. Por fim, o trabalho apresenta algumas propostas relacionadas à seção estudada como uma forma de mostrar outros aspectos dos temas que são abordados no livro.

Palavras-chave: Livro Didático, Formação Crítica, Ensino.

ABSTRACT

This research aims to present and discuss how a specific section of the textbook *Way to English - for Brazilian learners*, by publisher *ática*, which was published in 2018, was used by the 7th year of elementary education at a public school in the city of Pacatuba-Ceará. The analysis we deal with here is from the *Looking ahead* section, a section that is focused on the critical education and reflective training of students about their social contexts, and because the section proposes this, it was necessary to do a brief survey on the social context of students, as well as observing the themes and aspects that are presented in the textbook and that seek to provoke student reflection and criticality. In addition, in this research, we also seek to understand some points, such as how the themes in the *Looking ahead* section are addressed, students are able to relate them to their reality, and also how and if these questions can influence the understanding and reflection of the students. That way, in this work, we present the book, analyze the book, including the theoretical aspects and the *Looking ahead* section, observe a little of the social context and outline the theoretical topics about the textbook, English language teaching and critical literacy. Finally, the work presents some proposals related to the section studied, as a way of showing other aspects of the themes that are covered in the book.

Key-words: Textbook, Critical Education, Teaching

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 O ensino de língua inglesa e o livro didático de Inglês	10
2.2 Letramento crítico e a aprendizagem de língua estrangeira	12
3. DESENVOLVIMENTO	14
3.1 Observação do contexto social	14
3.2 Apresentação do livro	16
3.3 Seção Looking Ahead	19
3.4 Análise do livro didático	23
4. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o livro didático de língua inglesa na formação crítica de estudantes da educação básica. Mais especificamente, foi desenvolvida uma análise do livro *Way to English*, com foco na seção “Looking ahead”. Nosso objetivo foi discutir como esse livro e essa seção, em específico, trabalhavam para construção da formação crítica consoante com os contextos sociais de discentes em turmas de 7º ano em uma escola pública de Ensino Fundamental em Pacatuba-CE.

Outro objetivo deste trabalho seria analisar os aspectos temáticos que são propostos no livro didático com a finalidade de promover a reflexão dos alunos. Dessa forma, foi necessário investigar a relação entre os temas abordados na seção e o contexto social dos estudantes, além de analisar como os temas abordados conseguem promover as reflexões críticas e contribuir com algumas ideias para a promoção de debates dentro da sala de aula, com base nos temas propostos ao longo do livro.

Portanto, de modo a formularmos as questões que dirigiram a pesquisa, podemos dizer que o presente trabalho teve por motivação as seguintes questões: quais os temas abordados na seção “Looking ahead” do livro *Way to English* e como esses temas são abordados? Em seguida, uma segunda questão que surgiu para os debates do trabalho foi: qual a opinião dos alunos sobre a relação dos temas abordados na seção com seus contextos sociais? Ou seja, como os temas apresentados pelo livro dialogam (se é que dialogam) com a realidade social dos discentes?

A partir das questões de pesquisa, coube-nos desenvolver algumas possibilidades e questionamentos, como por exemplo: os temas e a forma como a seção “Looking ahead” se organiza conseguem se relacionar com o contexto dos alunos proporcionando uma reflexão crítica? Os estudantes conseguem relacionar os temas abordados na seção “Looking ahead” do livro às suas realidades? A forma como esses assuntos são abordados no livro didático pode influenciar na compreensão e nas reflexões sobre os temas? Em resumo, essas foram as questões que mediaram a pesquisa e a guiaram à medida que avançávamos em seu desenvolvimento.

É importante notar, desde o princípio, que o ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas, em geral, nos traz algumas questões problemáticas. Dentre essas problemáticas se insere a questão do livro didático. O livro didático é uma ferramenta essencial para o ensino nas escolas públicas, visto que se apresenta, muitas vezes, como o único material disponível para a prática docente. Além de conter os conteúdos

gramaticais, o livro didático também deve ser um dos responsáveis por suscitar debates e reflexões, que são caros ao campo das linguagens.

De acordo com Leffa (2007), o livro didático é um dos principais instrumentos de aprendizagem, por isso é importante que esse material seja bastante completo para auxiliar o trabalho do mediador das aulas.

Os estudos a respeito dos livros didáticos estão avançando no sentido de compreender quais e como os aspectos do ensino de língua estrangeira podem ser trabalhados em sala de aula e mediados por esse material, principalmente tendo em vista a importância dessa ferramenta para a formação dos estudantes. Nesse sentido, Leffa, em seu livro *Produção de materiais de ensino* (2007), chama a atenção para pronúncias, gêneros textuais e também para o papel do professor.

O pesquisador Silva (2010) também faz um levantamento sobre as produções do livro didático trazendo um foco para os tópicos que são trabalhados no livro de maneira mais geral. Lima (2021) investigou as abordagens e métodos de um livro didático, resultando na percepção da importância de adaptações das aulas que têm como base o conteúdo do livro didático.

Já quanto aos aspectos socioculturais presentes no livro didático de inglês, Tilio (2009) se debruçou a estudar os componentes que contribuem para esse aspecto em diversos trabalhos. Além de analisar o que era necessário conter no livro didático, também estuda as formas como esses conteúdos são abordados, isto é, abordagens e métodos.

Já a respeito das teorias que serão trabalhadas, Schneider (2010) fez um estudo que contemplou duas abordagens muito importantes para este trabalho: a comunicativa e a intercultural. A importância dessas abordagens se justifica uma vez que a seção que será analisada é bastante voltada para o lado cultural dos estudos de línguas.

Apesar dos estudos que já estão sendo feitos, quando se trata de usar a linguagem no seu sentido social há uma problemática que é bastante notável, pois as realidades sociais de que tratamos são bastante heterogêneas. Dito isso, as análises e as buscas por transformações no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras nas escolas públicas não podem parar e, devido a essa heterogeneidade, cada recorte regional expande as possibilidades de uso do material didático. Assim, esse projeto se propõe a analisar os aspectos temáticos que são propostos no livro com a finalidade de promover a reflexão dos alunos.

2. METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os procedimentos metodológicos que serão utilizados nesta pesquisa buscam investigar e analisar os temas propostos na seção “Looking ahead” do livro didático *Way to English*, em consonância com os objetivos aos quais essa seção se propõe em relação a questões reflexivas sobre os contextos sociais dos alunos. Para isso, a pesquisa será descritiva quanto aos procedimentos, com método qualitativo.

A pesquisa de natureza qualitativa é indicada para as pesquisas de caráter social devido à importância de abranger o material de forma menos padronizada. Segundo Flick (2013, p.25) “Uma vantagem da pesquisa qualitativa é que uma análise detalhada e exata de alguns casos pode ser produzida”. Desta forma, pode se dar mais atenção às questões específicas do fenômeno estudado. “O pesquisador qualitativo vê os fenômenos sociais holisticamente” (CRESWELL, 2007, p.187), assim sendo, é interessante ser utilizada em pesquisas que buscam as especificidades do caso.

Essa pesquisa também está baseada na análise do material didático de inglês, sendo análise documental, segundo Gil (2002), muito próxima da pesquisa bibliográfica, mas a diferença se dá devido à natureza das fontes, pois o material analítico na pesquisa documental não é algo que seja passível de constante análise, como é o caso do material usado na pesquisa bibliográfica. Dessa maneira, essa abordagem se coaduna com nossos objetivos de entender como essa seção do livro se organiza e investigar sua atuação no que diz respeito ao contexto social e as reflexões suscitadas pelos estudantes dos 7º anos da escola Carlos Alberto em Pacatuba-Ce.

Para iniciar a questão teórica deste trabalho, trazemos uma ideia que Lima (2014) destacou, pois os livros didáticos são guias norteadores que podem exercer influência na formação dos estudantes, portanto é importante que possamos olhar para este material não somente como um objeto, mas também como uma das bases da educação básica pública, principalmente tendo em vista a atual realidade das escolas públicas e observando o livro didático enquanto um dos únicos aparatos de mais fácil acesso para os estudantes, consideravelmente democrático (informação digital)¹, como afirma o próprio órgão responsável pela organização do PNLD dizendo que um de seus objetivos é: democratizar o acesso à informação e o desenvolvimento das habilidades,

¹ Informação contida no site do MEC. Disponível no link: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/programa-nacional-do-livro-e-do-material-didatico-pnld>>. Acesso em 23 de novembro 2023.

assim as escolas públicas são contempladas pelo programa e têm acesso a esse tipo material.

Para organizar esse estudo, alguns movimentos foram necessários para falar sobre o livro didático. Nesta perspectiva, a parte descritiva deste trabalho conta com alguns movimentos: apresentar a escola e o contexto social dos alunos; apresentar o livro didático, descrevendo-o em algum detalhe e enfatizando a questão do contexto cultural que ele propõe e com o qual trabalha, bem como fazer uma análise da aplicação desse material em relação ao público alvo; e, por fim, propor algumas opções de tópicos e assuntos dentro dos temas apresentados no livro.

2.1 O ensino de língua inglesa e o livro didático de Inglês

A língua inglesa se aproxima do Brasil devido a diversas forças, principalmente culturais e econômicas, e o ensino e aprendizado de língua inglesa ganhou mais expressividade no momento em que o inglês passou a ser ensinado de forma curricular em institutos específicos.

Com o passar dos anos, o inglês passou a compor a grade curricular de diversas escolas, tendo assim um espaço dito de “privilégio” no ensino regular. Com o advento do ensino de língua estrangeira nas escolas, houve também a necessidade de produção de material que pudesse acompanhar as demandas desse ensino, além dessas produções houve também a criação de regulamentações acerca do ensino de língua estrangeira.

Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC é uma das principais referências no que diz respeito à educação escolar e, de acordo com seu texto, a importância de estudar a língua inglesa consiste na ideia de que:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e a participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. (BRASIL, 2018)

Além dessas questões, o aprendizado formal de inglês nas escolas apresenta-se como relevante para inserção no mundo do trabalho. Ferreira e Mozzillo (2020) argumentam sobre questões como, por exemplo, o espaço de privilégio ocupado pela língua inglesa dentro da educação e da economia na atualidade. No mercado de trabalho, a língua inglesa pode ser um diferencial, alterando oportunidades, cargos e

salários, motivo pelo qual muitos profissionais de diversas áreas procuram aprender outros idiomas.

Apesar do atual documento de base da educação trazer concepções interessantes a respeito do ensino de inglês, não é de hoje que é debatido o papel desse ensino na prática. Para Santos (2011), muitas vezes as línguas estrangeiras nas escolas são menosprezadas, tendo em vista a maneira como outras disciplinas são tratadas. Dentro dessa problemática apontada por Santos (2011), poderíamos abrir longos debates sobre os diversos aspectos que apoiam a tese de que as línguas estrangeiras, nesse caso o inglês, são menosprezadas, no entanto, tomaremos a questão do uso do livro didático enquanto uma das dificuldades do ensino de língua inglesa nas escolas públicas.

A falta de materiais que auxilie professores no ensino de língua estrangeira na escola é uma grande problemática, pois sabe-se que o desenvolvimento dos eixos presentes na BNCC, a saber: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural, requerem ferramentas que vão muito além do livro didático. Apesar disso, o material impresso ainda é, para muitos, o único instrumento disponível e também um dos modelos organizacionais para o professor, devido ao fato de que muitas vezes apresentam uma progressão dos conteúdos e também por estar em consonância com os documentos referenciais, pois como afirma Silva: “Muitas vezes, séries de livros didáticos são usadas como referenciais de elaboração de programas e currículos”(2010, p. 208).

Outra questão que é sempre apontada ao falarmos de livro didático é de que forma é feita a escolha desse material, pois a forma como é escolhido o livro didático precisa ser levada em consideração, em seus diversos aspectos, já que este instrumento servirá de apoio durante pelo menos três anos, como levantado por Leffa (2007). O mesmo autor afirma que o material didático deve promover a autonomia do estudante, isto é, o ensino de língua estrangeira precisa se tornar cada vez mais independente, tendo o professor como mediador e não o único detentor de todo o conhecimento.

Tendo em vista o assunto abordado no parágrafo anterior, advém uma outra problemática do ensino de inglês em escolas públicas, pois fazendo aqui uma generalização em relação aos contextos escolares, os alunos muitas vezes não têm nível de proficiência para acompanhar as atividades propostas pelo livro didático de seus respectivos anos escolares, deixando a desejar a ideia que é postulada por Leffa (2007) de autonomia no aprendizado. Portanto, o livro didático carrega uma imensa responsabilidade, que por vezes não tem sido suprida de maneira satisfatória.

O fato de que o livro precisa ser comunicativo nos chama a atenção para a questão sociocultural do ensino de línguas, pois sabe-se da importância de se debater nas salas de aula as questões socioculturais que, em teoria, aproximam, mas também podem distanciar os aprendizes dos idiomas estrangeiros. De todo modo, nos parece claro que o ensino pautado nas diferenças e nas semelhanças socioculturais é uma forma de conseguir estabelecer relações entre lugares e pessoas.

As teorias que envolvem o ensino sociocultural também tocam a ideia de múltiplos letramentos, pois os letramentos mostram a forma de se ler o mundo, ou seja, as maneiras de compreender e agir em sociedade e dentro das culturas. Existe ainda o letramento crítico, que segundo Fogaça e Jordão (2007) consiste também em perceber a língua como prática social dinâmica e, para os autores, “A língua como discurso implica o entendimento de nossas práticas de linguagem como práticas de (re)significarmos o mundo e o que acontece em nossa volta.” (p.87). Assim, a língua ocupa um papel importante na forma como os indivíduos interpretam o mundo.

2.2 Letramento crítico e a aprendizagem de língua estrangeira

Para falar sobre o assunto debatido nesse projeto, que é uma seção específica do livro didático *Way to English*, iniciaremos observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois de acordo com esse documento, também cabe à escola contemplar a questão da criticidade no uso da linguagem, adotando práticas que permitam a reflexão sobre as línguas em geral e, no nosso caso, a língua inglesa: “permitindo, por exemplo, problematizar com maior criticidade os motivos pelos quais ela se tornou uma língua de uso global.” (BRASIL, 2017). É necessário, portanto, quebrar a visão hegemônica do aprendizado de língua inglesa, de modo a que possamos percebê-la como diferente e não como superior a nenhuma outra. Esse é um dos objetivos do ensino de línguas atualmente.

Outro desafio contemporâneo é aquele de desmistificar a ideia de que a língua deve ser ensinada somente através do uso do método gramatical ou, no melhor dos casos, outros métodos mais tradicionais que eram comuns na educação do século XX. Mover-se para além dessas propostas tradicionais também é uma das orientações que são apoiadas pela BNCC. Segundo esse documento, “Trata-se também de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da

língua inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global.” (BRASIL, 2017)

Dessa forma, o ensino de línguas busca se adaptar ao mundo que hoje em dia têm usado essas línguas para se expressar, se posicionar e, acima de tudo, compreender e produzir visões de mundo.

Além disso, a aprendizagem dos estudantes precisa ser, na medida do possível, reflexiva. Sendo assim, a análise do livro a partir de abordagens como a comunicativa e a intercultural nos permite expandir nossa perspectiva sobre quais aspectos são mais relevantes para o ensino/aprendizado de línguas atualmente.

Em consonância com Schneider (2010), em sua compreensão sobre a abordagem comunicativa, um dos objetivos dessa abordagem é que o aprendiz saiba adequar seus conhecimentos às situações comunicativas. Já quanto à abordagem intercultural, a autora pontua que as diferenças e as semelhanças interculturais podem promover não somente a aprendizagem, mas também possibilitam interpretações do mundo.

O conceito de intercultural, pode, além disso, auxiliar na reflexão de outras disciplinas. Como é proposto pela BNCC a respeito da interculturalidade, Schneider afirma que pensar interculturalmente é perceber as diferenças de uma cultura para outra e também dentro da sua cultura. Eis o que diz a BNCC sobre o tema:

Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento das (e o respeito às) diferenças, e para a compreensão de como elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica sobre diferentes modos de ver e de analisar o mundo, o(s) outro(s) e a si mesmo (BRASIL,2017, p. 242)

Tanto na abordagem intercultural quanto na comunicativa, o inglês é tratado de maneira que seja desvinculado de suas formas tradicionais de ensino e uma aula de inglês pode ter diferentes objetivos como, por exemplo, discutir aspectos da própria cultura e buscar observar suas realidades, por isso é importante a aproximação daquilo que eles veem na escola com seus meios sociais, mesmo que alguns ainda se sintam muito distantes do universo da língua inglesa.

A formação crítica dos estudantes consiste, como apontado por Urzêda-Freitas, em “Utilizar a língua alvo para refletir sobre temas de caráter político-social” (2012, p.80). Para isso é importante ter um olhar voltado para esses temas onde eles sejam problematizados e não negados, como acontece muitas vezes. Também, ao promover esses debates, é importante lembrar que os estudantes são agentes no mundo e podem

compreender os discursos que já são presentes na sua vida, tanto como locutores quanto como interlocutores desses discursos sociopolíticos.

Todas as produções textuais são feitas a partir de uma visão, e a formação crítica dos estudantes fundamenta-se em ter um olhar crítico para essas perspectivas sob a qual os discursos são construídos. Para tanto, o papel do professor dentro da sala de aula também é importante, pois enquanto mediador no debate é necessário quebrar determinados paradigmas em relação aos professores de inglês.

3. DESENVOLVIMENTO

Sobre o material em que a pesquisa está centrada, o livro *Way to english* é utilizado como livro didático por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), tendo sido escolhido no ano de 2019. Ele começou a ser usado em 2020, inclusive, durante o contexto de pandemia. A escolha do livro é feita pelos professores da disciplina, inglês, no ano anterior ao uso e cada professor seleciona uma opção. A mais bem votada, democraticamente, é a escolhida.

Muitas questões podem ser levadas em consideração durante essa escolha, pois, de acordo com Nicolaidis (2007), um dos fatores que se deve ter em vista é “A realidade com a qual se está lidando” (p. 48). Entre outras questões, esse fator é uma forte influência para aplicação efetiva do material, visto que é de suma importância que haja um diálogo entre o contexto social e o material didático adotado para esse contexto. O uso do livro como recurso nas aulas é um dos maiores aliados dos professores, visto que, como foi debatido durante a fundamentação teórica, falta apoio inclusive material para que a aula seja ministrada e o livro didático é um material que, de certa forma, é “democrático”, pois na maioria das escolas cada aluno possui um para seu uso pessoal, por isso é indispensável o uso do livro em partes significativas das aulas.

Diante disso, propomos um breve levantamento de aspectos socioculturais da comunidade em que o livro é adotado como principal material didático da disciplina de inglês e em seguida a apresentação e análise do próprio livro.

3.1 Observação do contexto social

A seguir, levantaremos alguns aspectos que compõem a comunidade na qual os estudantes que utilizam o livro estão inseridos. A cidade em que o livro é utilizado tem por nome Pacatuba, localizada na região metropolitana de Fortaleza. Delimitamos o

ambiente de pesquisa para um bairro da cidade em que funciona a escola pública em questão, que oferece turmas de ensino fundamental I e II.

A escola foi fundada em 1977 e conta com cerca de 500 estudantes, dividida entre os dois níveis. No entanto, o livro que está sendo analisado é aquele que é utilizado pelos estudantes do 7º ano da escola Dr. Carlos Alberto de Almeida Ponte. Essa escola está localizada na comunidade chamada de Alto São João, que fica há um pouco mais de 1km do centro da cidade. A escola Dr. Carlos Ponte é a única escola de fundamental I e II do bairro.

Atualmente, a escola possui dois coordenadores pedagógicos, um diretor e funcionários de apoio, professores polivalentes e também de áreas específicas, além de quadra esportiva, 15 salas de aula, sala dos professores, cantina e um pátio. A escola conta também com projetos que vêm da secretaria de educação ou mesmo de fora do município, para complementar o aprendizado dos estudantes nas diversas disciplinas, como por exemplo o projeto Cor & Ação, que trata das relações raciais, e também o projeto inteligentes que se relaciona com questões socioemocionais.

Há também um plano para que seja implementado o ensino fundamental em tempo integral na escola, e em todas as outras escolas de ensino fundamental II. Isso está acontecendo de modo progressivo. No momento em que escrevemos esta pesquisa, duas turmas de 9º ano já são integrais.

De acordo com o último censo realizado em 2022, a população da cidade de Pacatuba é de 81.238. Um dado importante que o censo traz é sobre a educação na cidade, pois, em 2010, mais de 94% das crianças e adolescentes em idade escolar estavam na escola. Percebemos, assim, a importância desse dado, visto que mesmo que haja uma certa defasagem no ensino público, essa é uma enorme vitória, que os estudantes estejam ocupando esses espaços que são seus por direito.

Quanto a questões econômicas, de emprego e ocupação, a cidade ainda não está tão desenvolvida, há poucas empresas, e somente algumas faculdades, que são particulares. Muitos moradores se deslocam até cidades vizinhas, como Maracanaú e Fortaleza, em busca de outras oportunidades nos estudos e no trabalho. Outras formas de movimentar a economia são os empreendimentos que a cidade possui, como supermercados, lojas e vendedores autônomos.

No que diz respeito ao turismo, a cidade possui algumas atrações, que chamam atenção e movimentam a cidade. Pacatuba é um lugar que possui serras (atraindo diversos aventureiros), açudes e o parque Bica das Andreas, de piscinas naturais, que é

um divertimento tanto para os moradores do município, quanto para pessoas que são de fora. Por essas razões o município se torna um local turístico.

Além de outros fatores, a comunidade apresenta baixos índices de escolarização em nível médio e superior, e a maioria dos familiares dos estudantes também são ex-alunos da escola. Como já foi debatido, a cidade e a localidade não apresentam muitas opções e possibilidades para a continuidade dos estudos.

Outro ponto que merece atenção no que diz respeito à realidade dos estudantes e da comunidade são os assuntos que despertam interesses dos estudantes. Muitas vezes o círculo cultural dos alunos é bastante estreito, os elementos culturais aos quais eles são expostos são aqueles considerados de massa. O consumo dos estudantes nas redes sociais e nos meios de comunicação chama atenção, pois muitas vezes esses assuntos podem exercer uma influência entre os jovens. E os hábitos culturais desenvolvidos através desses meios podem deixar a desejar no que diz respeito a estimular a criticidade dos jovens e da sociedade em que estão inseridos.

Os estudantes do 7º ano A, onde essa pesquisa está focada, são jovens que têm entre 12 e 14 anos, todos residem nas proximidades da escola, ou utilizam-se do ônibus escolar. Os alunos dessa turma, no geral, apresentam um bom comportamento, e acompanham as atividades retratadas no livro. A maioria dos estudantes possui telefone celular e são adeptos de jogos, aplicativos e outras situações atuais.

3.2 Apresentação do livro

O livro estudado neste trabalho é o *Way to English for Brazilian Learners*, que foi organizado por Cláudio Franco e Katia Tavares. É um livro da editora ática e possui no total 208 páginas numeradas. (FIGURA 1)

Figura 1 - Capa do livro didático



Fonte: Franco e Tavares (2015)

É importante salientar que os livros utilizados em cada ano/série também são da mesma coleção, mas tomaremos neste trabalho apenas o exemplar do 7º ano, utilizado na escola Carlos Alberto de Almeida Ponte, com especial atenção dedicada à seção “Looking Ahead”, que surge ao final de cada unidade. O livro foi escolhido como parte do Programa Nacional de livro e material didático (PNLD) e vem sendo utilizado nas escolas do município de Pacatuba desde o ano de 2020.

O livro está organizado em diversas seções desde o sumário até a bibliografia, e as primeiras seções são: “English Around the world”, em que é trabalhada a língua inglesa em sua dimensão mais intercultural, logo no início da obra. “Tips into practice”, que foca na leitura e em estratégias para melhorar a compreensão. “Doing research on the internet”, que busca mostrar as formas de utilizar a internet como fornecedora de insumos para os estudos, além de orientar sobre como usar as ferramentas disponíveis na internet.

Figura 2 - Seção “Doing research on the internet”



Fonte: Franco e Tavares (2015)

A seção “Doing research on the internet” é uma das partes do livro que passa por mudança de acordo com a série Diferente das outras, essa seção existe para os outros livros, mas com nome diferente e objetivos diferentes.

Em seguida, encontram-se as unidades do livro, que são 8. Dentro dessas unidades existem outras seções: “Warming-up”, que são as seções introdutórias de cada unidade, oferecendo hipóteses sobre os conteúdos que serão trabalhados na unidade. Há também o “Reading comprehension”, onde há a presença da habilidade de leitura e também busca desenvolver um pouco a mais a criticidade do estudante.

Existem também as seções: “Vocabulary study”, em que há exercícios relacionados à pronúncia de vocabulário do assunto trabalhado na unidade e fixação desse vocabulário, e o “Taking it Further” que exerce também o lado de vocabulário e de aprofundamento do tema. Além disso, o material possui ainda partes chamadas de “Writing” e “Listening and Speaking”, que se propõem a trabalhar as habilidades de escrita, de oralidade e de compreensão auditiva.

Ainda dentro das unidades há a seção “Language in use”, que foca na gramática, e a seção final, que é a “Looking ahead”, seção essa que será o foco de estudos deste trabalho. O final do livro também conta com algumas partes como: “On the screen”,

“Extra activities”, “Projects”, “Vocabulary corner”, “Language reference in context” e, por fim, “Glossary”. Essas últimas seções do livro buscam sistematizar e ampliar o conhecimento desenvolvido durante a obra.

As subseções “Thinking about learning” (que procura apresentar aspectos da sociedade, da história e também da cultura, de maneira a levá-los a reflexão), “Time for fun!” (que apresenta algum jogo) e “Sing a song” não estão presentes em todas as unidades, mas aparecem espalhadas ao longo do livro.

Após esse apanhado geral da forma como o livro se divide, iremos aprofundar a análise na seção “Looking ahead”. Em todas as 8 unidades do livro essa seção está presente e, de acordo com as definições que o próprio livro apresenta, “Looking ahead” é uma seção que tem como objetivo, além do uso da habilidade de leitura, discutir temas abordados durante as unidades no intuito de estabelecer relações entre os temas e a realidade dos alunos, para que os estudantes possam exercitar seus posicionamentos críticos e refletir sobre suas próprias realidades (FRANCO e TAVARES, 2015).

Embora o uso do livro seja em todas as séries do fundamental II (6º ao 9º ano), cabe aqui neste trabalho analisar a maneira com as quais eles foram elaborados, além dos materiais e conteúdos usados nos seguintes temas: “Empowerment through sports”, “A tour around Brazil”, “Entertainment industry”, “Relationships”, do livro Way to english, usado no 7º ano. Esses são os temas principais de cada unidade e é a partir deles que os assuntos de gramática, leitura, escrita, entre outros, se organizam. O livro contém outros temas, no entanto, os quatro citados acima serão os analisados no trabalho, uma vez que parecem demonstrar de modo apto as questões que foram observadas pela pesquisa. Muitas vezes, durante os encontros de língua inglesa, a seção “Looking ahead” é trabalhada pelos profissionais da escola, por utilizar a leitura de maneira mais aberta e com a finalidade de desenvolver o lado crítico e reflexivo do aluno.

3.3 Seção Looking Ahead

O livro didático que está sendo analisado apresenta a seção “Looking ahead” que tem como objetivo:

Looking Ahead, que apresenta perguntas, geralmente acompanhadas de pequenos textos, para ajudar os alunos a aprofundar a reflexão sobre o tema da unidade e a relacioná-lo com sua realidade pessoal e

seu contexto social, levando em consideração diferentes abordagens e pontos de vista (FRANCO, TAVARES, 2015)

Sabemos que para instigar a reflexão nos alunos é importante debater temas que eles conheçam, para que possam formar alguma opinião e ter uma visão sobre o assunto, mas quando o livro se compromete a relacionar esses temas com as realidades dos alunos, podemos compreender que essa pode ser uma tarefa complexa, uma vez que o livro didático é feito para ser aplicado a diversos contextos.

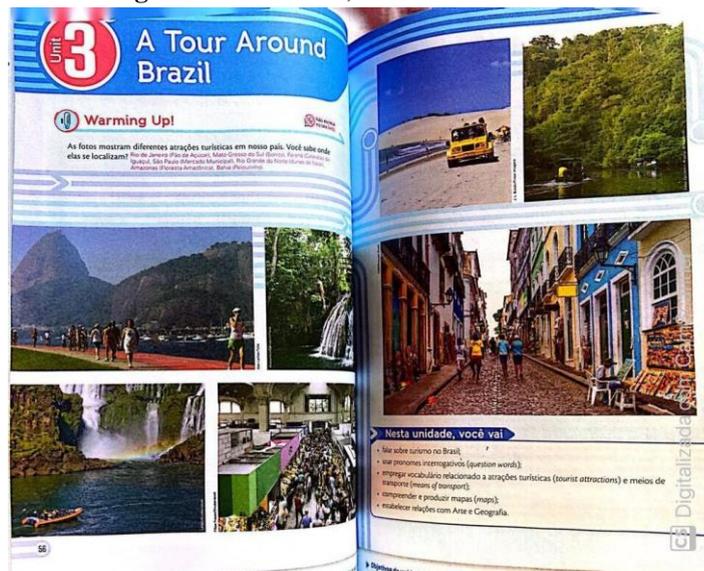
A primeira subseção analisada é da unidade 2 cujo nome é “Empowerment through sport”. Durante todo o capítulo, os temas abordados tratam de atletas, tipos de esportes, além da parte gramatical que é o presente simples e os pronomes objeto. A unidade conta com alguns textos para compreensão e atividades de vocabulário, tudo isso voltado para o tema principal, os esportes. Outra ideia desenvolvida na unidade é a superação através do esporte, como o próprio título da unidade já diz.

Já a seção “Looking ahead” nesta unidade propõe a leitura de um card em que se trabalha o empoderamento por meio dos esportes paraolímpicos. A partir da observação desta seção alguns pontos merecem atenção como, por exemplo: é muito importante falar sobre os paratletas, no entanto, nenhum dos estudantes jamais ouviu falar do atleta trabalhado, que no caso era Marlon Shirley, atleta que ficou conhecido por ter um desempenho admirável nas competições e conquistar medalhas nos jogos paraolímpicos.

Ao analisarem as imagens e os trechos os alunos mostraram pouca afinidade com o esporte que é falado, que, no caso, era atletismo e questionaram a existência de paratletas em esportes como futebol e o basquete, além de levantarem a ideia de que os esportes empoderam de diversas formas como na questão da disciplina e financeiramente.

A segunda unidade que vamos analisar aqui tem o título de “A tour around Brazil” e é a terceira unidade do livro. A unidade tem como assunto principal as atrações turísticas espalhadas por todo o país como, por exemplo: o pelourinho, teatros famosos, praias, entre outros.

Figura 3 – Unidade 3, “A Tour Around Brazil”

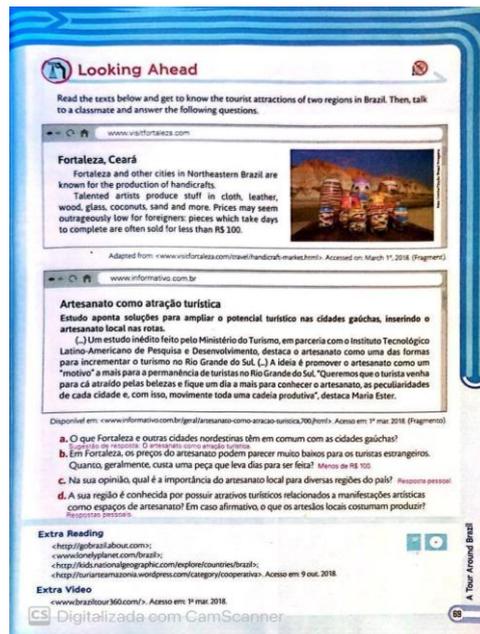


Fonte: Franco e Tavares (2015)

Os meios de transportes também são um assunto relevante da unidade, pois trabalha-se vocabulário e imagens para orientar as respostas do exercício proposto. Já a parte gramatical tem como foco as “Question Words”. Os textos presentes na unidade falam de questões financeiras relacionadas ao turismo.

A seção “Looking ahead” desta unidade está organizada com dois textos, sendo um em língua inglesa e um em língua portuguesa. As questões estão escritas em português. Há duas questões que chamaram atenção na organização desta subseção. A primeira foi o modo como a subseção mesclou o uso da língua materna e da língua alvo, e a segunda questão foi o fato de o texto ter em seu título a cidade de Fortaleza: “Fortaleza and other cities in northeastern Brazil are known for the production of handicrafts” (2015 p.69), algo realmente próximo da realidade (ou pelo menos do imaginário local) dos alunos.

Figura 4 – Seção “Looking Ahead” da Unidade 3



Fonte: Franco e Tavares (2015)

O texto da seção estudada na 3ª unidade e a reflexão têm como ideia as produções artísticas comuns em cidades turísticas e se questiona sobre os valores dessas produções. Dessa forma, por se tratar de Fortaleza, isso aproxima bastante os estudantes do texto, já que a cidade faz parte da realidade deles. Muitas vezes os estudantes se tornam receosos em relação às aulas de inglês, devido a ser uma outra língua e já existirem algumas crenças em relação ao ensino de inglês. Dessa maneira, ao abrir o livro e perceberem palavras e lugares conhecidos, os estudantes se tornam mais abertos a participar com a leitura e o debate do texto.

A partir do que foi mencionado, e pelo fato da unidade tratar de turismo, o professor poderia, durante a mediação, questionar que lugares os alunos já conheceram, e também se esses lugares tinham produções artísticas, e que tipo de artesanato é mais comum de se encontrar próximo às áreas turísticas.

A terceira unidade que trabalharemos traz o assunto “Entertainment Industry”. Durante a unidade, são trabalhadas biografias de algumas personalidades que fazem parte da história. O tópico de vocabulário são os tipos de programa de TV e a parte gramatical é o Past Simple. Outros assuntos relevantes da unidade são as ocupações e as preposições de tempo.

A subseção “Looking ahead” mostra um tema que chama atenção por ter grandes personalidades no âmbito global. As imagens do livro mostram Gisele Bündchen, Gilberto Gil, Joana D’arc Félix de Souza e Miguel Nicolelis, personalidades que possuem muita influência em seus respectivos meios. No entanto, os estudantes

conheciam vagamente apenas a modelo Gisele Bündchen e quanto aos demais, embora tenha sido falado um pouco sobre eles, os estudantes não os conheciam.

É possível levantarmos algumas hipóteses sobre os fatores que influenciam o fato de os alunos não conhecerem tais personalidades, por exemplo: Gilberto Gil é um artista da Música popular Brasileira (MPB), esse estilo musical não é tão popular quanto o nome diz, pois não é o principal estilo musical veiculado na mídia, logo os artistas que o representam e suas obras não são tão difundidos entre jovens. Já Joana D'arc Felix, uma cientista premiada, também não é popular entre os jovens. Contudo, cabe a reflexão: eles não conhecem, mas será que vale a pena conhecer? Vale a pena enfatizar essas figuras ainda que a insistência nelas talvez prejudique um pouco o interesse deles quanto ao andamento da aula de língua inglesa? Ou algumas dessas figuras podem representar a cultura que os autores do livro, talvez, desejassem que seus alunos tivessem, em oposição (e negação) à cultura que eles, de fato, têm?

A proposta de reflexão é bastante interessante, já que a questão da “fama” é recorrente no meio da tecnologia e das redes sociais. O debate gira em torno da ideia de “fama e influência” que é de extrema importância, e as questões levantadas foram “O que é mais importante: ser famoso ou ser influente? Você gostaria de ter uma influência positiva na vida de outras pessoas? Em caso afirmativo, como?” para que os alunos pudessem refletir sobre o que é de fato importante e como isso pode ser positivo e negativo.

Por fim, a quarta unidade que aqui será analisada é a unidade “Relationship”, que é a de número 6. A unidade traz no vocabulário “false friends”, um breve debate sobre questões humanitárias. A parte gramatical é o Past Simple- verbos irregulares. Na parte de “Listening and speaking”, é contada uma história que precisa ser colocada em ordem.

A subseção “Looking ahead” trabalha os valores sociais por meio de 3 trechos que falam sobre valores seguidos de perguntas sobre eles. O primeiro valor que aparece na seção é a gratidão, e trata de ser grato às pessoas que vivem ao seu redor, como no trecho: “Thank the people behind the service”, e ser grato a todos que tornam as vidas delas mais fáceis. O segundo valor que é service, traz o seguinte exemplo: “Give up your seat on the bus or train to those in need”(p.121) e convida os leitores a serem gentis com o próximo. O terceiro valor é “ajudar os outros” e mostra o exemplo de ser voluntário para ajudar a comunidade.

3.4 Análise do livro didático

Como já foi discutido neste trabalho, existem várias questões que perpassam a produção, escolha e uso do livro didático, porém, nesse momento, iremos nos atentar para os aspectos de produção do livro e a forma como ele está organizado.

Para começar, a própria obra apresenta alguns pressupostos teóricos: “Esta coleção adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), em que a língua é compreendida como realidade concreta e não uma abstração científica.” (FRANCO, 2015, p. 05). Partindo dessa concepção, o livro deveria apresentar tópicos que mostrassem o idioma em diversos âmbitos, dos mais variados, que contemplassem a sua amplitude mercadológica.

Por outro lado, o livro mostra uma abordagem bastante tradicional em alguns momentos, com o uso de gramática e leitura. Em algumas seções do livro, como na primeira seção “English All Around the World”, o inglês é mostrado de forma globalizada, buscando a reflexão sobre a presença do inglês e seu alcance no mundo de hoje.

Ainda nos pressupostos teóricos, os autores afirmam que a ideia é trazer conteúdos e textos de diversos gêneros e assuntos, “de modo que possam compreender melhor o mundo em que vivem e participar dele criticamente.” (FRANCO, 2015, p.7). É importante observar as abordagens que norteiam o material didático e é perceptível que as teorias atuais que tomam a língua como meio de comunicação para seres atuantes em um ambiente sociocultural foram as escolhidas pelos autores para desenvolver o material.

Os autores do livro tratam da interdisciplinaridade e, de acordo com eles, é importante romper as barreiras e as visões redutoras do mundo. Dessa forma, a obra se propõe a discutir temas relevantes para o meio social e integrar as diferentes disciplinas. A seção “Looking ahead” é um dos segmentos do material que está voltado para a interdisciplinaridade.

Para Matos (2018), os livros são instrumentos que surgem a partir das necessidades humanas, mas para além da necessidade, eles também são instrumentos que precisam acompanhar as questões sociais pertinentes. Os pressupostos teóricos do livro explicam que as ideias de autores muito adotados nas teorias didáticas contemporâneas, como Vygotsky e Bakhtin, que estudam a linguagem e a sociedade, deram novas perspectivas para essas áreas.

Em um de seus estudos, Leffa (2007) fala sobre elaboração de material. Para o autor, a produção de materiais deve levar em consideração, entre outros aspectos, análises que possibilitem compreender as necessidades dos alunos, para que a partir disso o material possa ser organizado. Nesta análise, aspectos como o nível de proficiência dos alunos, o que é mais relevante de aprender e, em alguns contextos, os aspectos socioculturais também são importantes na produção do material. Tendo em vista que o material didático é escolhido pelos professores da rede pública em votação, mas não é de fato elaborado por eles, esses aspectos supracitados precisam ser observados durante a escolha e durante a condução das aulas.

Uma das características do material didático é a avaliação, pois a avaliação faz parte do processo de ensino e aprendizagem e pode ocorrer de diferentes formas. É um aspecto bastante importante, devido ao fato de que é uma constante forma de acompanhar o nível dos aprendizes. Sendo assim, um bom material precisa que além de mostrar o conteúdo, também existam atividades e exercícios que reforcem os conteúdos, e que devem ser ministrados pelo professor. O material que está sendo analisado aqui tem formas de organizar seus exercícios.

O livro *Way to english* apresenta conteúdos e exercícios de maneira organizada como, por exemplo: ao buscar desenvolver a habilidade de leitura, o livro organiza-se da seguinte maneira: “Before reading”, que seria um *warm-up*, uma predição a respeito do texto; em seguida o texto para leitura e depois o *reading for general comprehension* e o *reading for detailed comprehension*, que seriam os exercícios de compreensão e interpretação textual.

Essa forma de organizar as atividades relacionadas à leitura é uma ótima escolha, pois desenvolve, além da leitura em si, os momentos do antes e após a leitura. Assim, os professores já podem usar o livro como apoio durante toda a aula, já que as etapas das aulas estão bem dispostas no material .

Já a oralidade, outro eixo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é trabalhada no livro com habilidades de compreensão auditiva e produção oral, além da seção Listening and Speaking, que deve mostrar questões de pronúncia, expondo diferentes contextos, gêneros e também de falantes. A BNCC (2015) afirma que a oralidade pode auxiliar no desenvolvimento de comportamentos e atitudes que podem ser benéficas para o aprendizado dos estudantes.

Apesar da importância e da necessidade de se trabalhar a oralidade, esta prática envolve uma série de recursos que muitas vezes pode não estar disponível e ao alcance

do professor, como por exemplo caixa de som, ou uma TV para que o áudio seja reproduzido, e uma outra dificuldade é a disponibilidade dos áudios presentes no livro, visto que os áudios são disponibilizados através de um CD e, muito embora os professores pudessem reproduzir em algum aparelho, existe a questão da organização dos áudios, pois por ser um CD, durante a reprodução seria necessário procurar o áudio específico da atividade. Toda essa questão abordada sobre a oralidade, dificulta o uso das seções relacionadas a essa habilidade no livro.

Para além do que já foi abordado durante essa análise, iremos nos atentar para alguns dos aspectos propostos nos estudos de Pereira (2022), baseada nos fundamentos de análise apontados por Maria Aparecida Amo. Dos critérios de análise apresentados no trabalho da autora, o público alvo, que é um deles, já foi relatado, durante o debate sobre o contexto social. Outros critérios interessantes que podemos adotar aqui são os que dizem respeito aos aspectos culturais, sendo a primeira delas: “As atividades do livro apresentam estereótipos culturais/raciais/de gênero? Quais?”. É importante salientar que a seção “Looking ahead” busca desenvolver a reflexão, o senso crítico e o pensamento dos estudantes sobre a sua sociedade/ dessa forma, a seção analisada não apresenta grandes problemáticas relacionadas a estereótipos, já que em seus textos e imagens o livro mostra bastante diversidade.

Outro ponto de análise colocado nos estudos de Pereira (2022) “Existem atividades que fazem menção à cultura do aluno? De que forma?”. Essa questão requer um debate mais aprofundado: primeiro, é relevante lembrar que a cultura dos alunos é bastante ligada àquilo que eles utilizam nas redes sociais, ou veem na televisão e nas plataformas digitais; sabe-se também que as temáticas produzidas e reproduzidas nestes meios são as temáticas de massa e os acontecimentos do país. Dessa forma, esse ponto da análise toca numa questão valorosa para esse projeto que é a cultura do aluno.

Para falar um pouco sobre o isso, um exemplo de material cultural bastante absorvido pelos alunos é o futebol e tudo que está relacionado a ele, como: times, jogadoras e jogadores. O livro, de maneira geral, cita atletas do esporte e também tem um vocabulário ligado a esportes, assim, em alguns momentos, o livro fala de futebol. Já na seção “Looking ahead”, esse esporte não é relatado.

Outro elemento da cultura dos estudantes são as músicas, e os ritmos mais aceitos são o funk e o rap, forró e reggae; são ritmos que também são consumidos, no entanto no livro do 7º ano, a seção “Looking ahead” não usa músicas ou artistas que representem esses ritmos. Entre outros elementos da cultura pop, os estudantes

costumam conhecer personalidades da internet, o que nos remete ao que foi falado sobre a seção “Looking ahead” da unidade “Entertainment Industry”, onde são mostradas personalidades, mas ainda assim essas personalidades estão fora da realidade dos alunos.

É importante lembrar que o livro é usado durante anos, e o mesmo livro deve ser usado por estudantes que acompanham as mudanças no mundo e no meio social, embora o livro não possa acompanhar.

O livro *Way to English*, apesar de algumas questões e falhas pontuais, possui diversos pontos positivos no que diz respeito à habilidade de leitura, pois diversos textos preenchem as unidades e a leitura é uma das principais bases do ensino de língua estrangeira nas escolas públicas, devido à falta de recursos que possibilitem o pleno ensino de outras habilidades.

4. PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Uma questão social a se observar são os aspectos que se relacionam a educação, pois um dos fatores que chamou a atenção e foi um impulso para essa pesquisa foram os interesses dos alunos e quais temas e assuntos despertavam nesses alunos alguma criticidade e/ou questionamento.

Consideramos, além dos aspectos socioeconômicos, o fato do público alvo serem pré-adolescentes que estão imersos nas tecnologias e mídias presentes no seu dia-a-dia e dão foco principalmente a assuntos como futebol, redes sociais, séries, músicas, games, entre outros. Dessa maneira trazemos nesta seção outras duas aulas possíveis dentro dos temas.

Proposta 1

A seção “Looking Ahead”, do segundo capítulo, mostra um pequeno cartaz com a seguinte frase: “Lost leg, not heart”. Embora a frase seja de grande impacto (e é muito interessante discutir essa superação por meio dos esportes), a atividade era curtinha com apenas cinco perguntas. A atividade conseguiu promover um pouco de debate na questão, que pedia a opinião sobre textos de motivação. Contudo, devido à pouca quantidade de questões, outro debate foi levantado sobre a superação e os esportes; foi sobre uma ginasta brasileira que teve destaque em suas apresentações e tem uma

história de superação relacionada às dificuldades que ela passou para chegar onde está. Dessa forma, os estudantes trouxeram exemplos de outros atletas, inclusive comparando as realidades e as problemáticas que esses atletas passaram; tudo nessa segunda parte aconteceu em forma de conversa.

Proposta 2

A segunda proposta compreende o capítulo três “Entertainment Industry”. De um modo geral, o capítulo traz assuntos que chamam atenção para estudar vocabulários sobre tipos de programa de TV e a seção “Looking ahead” traz algumas personalidades, que são bastante famosas e têm grandes feitos; com certeza é importante conhecê-los, como Gilberto Gil e Miguel Nicolelis. No entanto, a proposta que trazemos aqui é utilizar outras personalidades, que possam ser influentes e bons exemplos.

Duas personalidades possíveis e que possuem uma carreira de sucesso são Vinicius Junior, jogador de futebol e Iza, cantora. Sendo assim, um pouco da carreira de cada um seria contada, e depois algumas perguntas seriam feitas, utilizando questões sociais como a raça, gênero e classe.

As propostas aqui colocadas poderiam ser uma adaptação feita pelo próprio professor, não somente uma mudança que deveria ser feita no material que se depreende dessa situação. É a importância de aproximar aquilo que está no livro dos estudantes e demonstrar que há sim possibilidades de fazer isso nas aulas de inglês. É importante que, após o breve levantamento, tenhamos um olhar crítico sobre as possibilidades de desenvolver aulas alternativas àquelas estudadas nas seções “Looking ahead”.

Proposta 3

A terceira proposta alternativa para trabalhar a seção “Looking Ahead” desse projeto diz respeito à unidade “Tour around the world”, que tem como assunto alguns destinos no Brasil, passeios e a questão do turismo, que é muito comum no Brasil.

A seção “Looking Ahead” da unidade mostra dois textos que falam sobre o artesanato nas regiões turísticas do Brasil e, em um dos textos, a cidade de Fortaleza, capital do Ceará é citada, estados da região Sul também são abordados. A proposta de reflexão traz perguntas como: “O que Fortaleza e outras cidades nordestinas têm em comum com as cidades gaúchas?” e “A sua região é conhecida por possuir atrativos turísticos relacionados a manifestações artísticas como espaços de artesanato? Em caso

afirmativo, o que os artesãos locais costumam produzir?”, que é a última questão sobre os textos.

A ideia para essa seção, aproveitando o que foi colocado na última questão, seria aprofundá-la e assim organizar uma atividade em que um projeto fosse realizado. Os estudantes poderiam pesquisar e realizar um projeto em que os alunos falassem das atrações turísticas e dos marcos geográficos locais ou de muita frequência em seu bairro. Ao final, um mural poderia ser feito em forma de mapa, para mostrar esses pontos turísticos.

A cidade de Pacatuba é conhecida na região metropolitana pelo turismo, devido a serras, cachoeiras, piscinas naturais e até alguns eventos que ocorrem durante o ano. Dessa forma, o projeto colocaria em evidência a geografia e o turismo da cidade, além de engajar os alunos na produção da pesquisa e do mural, integrando diversas disciplinas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto neste trabalho, podemos concluir que o livro didático, na atualidade, precisa estar disposto a falar das questões presentes na sociedade e ter um olhar crítico aos acontecimentos do mundo, não somente o livro didático de inglês, mas é importante se atentar para o papel da escola na formação de cidadãos.

Apesar do livro didático analisado se propôr a fazer isso, no contexto em que foi analisado o livro não obteve êxito na seção, pois na maioria das seções “Looking ahead” há uma falha na tentativa de fazer com que os alunos consigam refletir sobre sua realidade e é necessário não somente a mediação como também a intervenção do professor para que isso ocorra, perdendo a autonomia do aluno. Devido a essa falha, o trabalho apresentou duas propostas de intervenção, em que mescla aquilo que o livro traz e a realidade dos estudantes como meio de viabilizar a ideia central da seção.

Como foi debatido no trabalho, existem muitas questões inerentes à criação, escolha e uso do livro didático, além do fator das diferenças dentro da sociedade, e relembramos aqui o fato de que esse trabalho analisou apenas uma seção de um livro didático dentro de um recorte social, sendo assim o livro didático é passível de diversos outros estudos. Por fim, acreditamos que este trabalho possa auxiliar na compreensão e nos estudos de materiais didáticos, bem como reafirmar a importância do uso e ensino de língua inglesa como meio de comunicação para os indivíduos atuantes na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL . **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Médio. Brasília: MEC. Versão entregue ao CNE em 03 de abril de 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

CRESWELL. J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 248p.

DE SOUZA, Eliana Santos, et al. **O ensino da língua inglesa no Brasil**. *BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras*, 2011, 1.1: 39-46.

FERREIRA, Renan Castro; MOZZILLO, Isabella. **A LÍNGUA INGLESA NO BRASIL COMO O MERCADO QUER: NECESSÁRIA, MAS INALCANÇÁVEL**. *Travessias Interativas, [S. l.]*, v. 10, n. 22, p. 138–150, 2020. DOI:10.51951/ti.v10i22. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/Travessias/article/view/15322>. Acesso em: 17 out. 2023.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes** Uwe Flick; tradução: Magda Lopes; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2013. p.256.

FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. **Way to English for Brazilian learners**. *São Paulo: Ática*, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.p.176

LIMA, Gislaine P.; QUEVEDO-CAMARGO, Gladys. **Breve trajetória da língua inglesa e do livro didático de inglês no Brasil**. *Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas*, 2008, 7: 01-07.

NICOLAIDES, Christine. FERNANDES, Vera. “Autonomia: critérios para escolha de material didático e suas implicações”. In: **Produção de materiais de ensino: teoria e prática** / [organizado por] Vilson J. Leffa. 2.ed. rev. – Pelotas: Educat, 2007. 206p

LEFFA, Vilson J. “Como produzir materiais para o ensino de línguas”. In: **Produção de materiais de ensino: teoria e prática** / [organizado por] Vilson J. Leffa. 2.ed. rev. – Pelotas: Educat, 2007. 206p

PEREIRA, Amanda Franco. **Análise dos aspectos culturais e interculturais presentes no livro didático de língua inglesa standfor-pop**. 2022. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2022)–Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=106940> Acesso em: 13 de novembro de 2023

SCHNEIDER, Maria Nilse. **Abordagens de ensino e aprendizagem de línguas: comunicativa e intercultural.** *Contingentia*, 2010, 5.1

SILVA, Renato Caixeta da. **Estudos recentes em Linguística Aplicada no Brasil a respeito de livros didáticos de língua estrangeira.** *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 2010, 10: 207-226.

TÍLIO, Rogério; ROCHA, Cláudia Hilsdorf. **As dimensões da linguagem em livros didáticos de inglês para o Ensino Fundamental I.** *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 2009, 48: 295-315.

URZÊDA-FREITAS, Marco Túlio de. **Educando para transgredir: reflexões sobre o ensino crítico de línguas estrangeiras/inglês.** *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 2012, 51: 77-97.

MATOS, J. V. G. O livro didático, a língua inglesa e a elaboração de materiais. In: **Seminário de Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa**, 4., 2018, São Cristóvão, SE. Anais eletrônicos [...]. São Cristóvão, SE: LINC/UFS, 2018. p. 168-181